

Informativo **APUFPR-SSIND**

Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná - Seção Sindical do ANDES-SN
R. Dr. Alcides Vieira Arcoverde, 1305 - Jardim das Américas - Curitiba-PR - CEP 81520-260

Edição Nº 49 | Junho de 2010

**Impresso
Especial**

9912208195/2008 DR/PR
APUFPR-SSIND

...CORREIOS...



**Primeiro encontro do Fórum dos Dirigidos reúne
150 pessoas no Pátio da Reitoria**

Pág. 4 e 5

**Assembleia geral debate
participação da
APUFPR-SSind no
55º Conad**

Pág. 6

**APUFPR-SSind
participa de
manifestação popular
contra corrupção na
Assembleia Legislativa**

Pág. 2

**Comissão da Câmara
dos Deputados deve
apresentar projeto
substitutivo sobre a
Reforma Universitária
até o final do mês**

Pág. 3

Sociedade se manifesta contra corrupção no Paraná

No dia 08 de junho, a Associação dos Professores da UFPR (APUFPR-SSind) esteve presente na manifestação do movimento contra a impunidade e a corrupção, realizada na Boca Maldita, em Curitiba.

O ato, organizado pela Ordem dos Advogados (OAB-PR) em parceria com cerca de 400 entidades, aglutinou milhares de pessoas que reivindicaram o

afastamento dos integrantes da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Paraná e a criação de mecanismos que estabeleçam mais transparência no poder público.

Para o diretor da APUFPR-SSind Rodrigo Horochovski, a participação da sociedade paranaense é essencial para a democratização da esfera pública. “A pressão da sociedade é histórica.

Hoje se fala em uma crise na mobilização, mas essa atividade mostra que a população atendeu ao chamado de organização. Outro exemplo desta pressão social recente é a aprovação do projeto de lei ‘ficha limpa’”, afirma Horochovski.



Acusações que pesam contra a Assembleia e sua direção:

- Falta de publicidade dos atos do Legislativo por meio da circulação restrita dos diários oficiais, impedindo que a população tivesse acesso às decisões e pudesse fiscalizá-las;

- Falta de divulgação sobre a lotação correta de seus servidores;

- Pagamento de supersalários, acima do permitido por lei;

- Falta de controle sobre o trabalho de seus funcionários, permitindo a existência de fantasmas;

- Nepotismo nas contratações. Havia casos de servidores com cargos de chefia

que chegaram a contratar até 20 parentes;

- Desvio de dinheiro público por meio do pagamento de salários a pessoas que não trabalhavam para a Assembleia. O Ministério Público Estadual já comprovou que R\$ 26 milhões foram desviados dos cofres do Legislativo. Mas o MP estima que o rombo pode ter sido de pelo menos R\$ 100 milhões;

- Manutenção nos quadros da Assembleia de servidores sob suspeita de terem participado do esquema de desvio de recursos – alguns dos quais recebendo salários.

O movimento “O Paraná que Queremos” defende:

- Afastamento da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa;

- Implantação de um modelo de “Observatório Social” que possa fiscalizar e controlar de maneira isenta as ações do Legislativo;

- Apresentação, discussão e aprovação de um projeto lei para garantir a transparência em todos os órgãos públicos paranaenses;

- Contratação imediata de uma entidade de renome nacional para realizar levantamento da gestão administrativa (custos operacionais, patrimonial e pessoal) da Assembleia Legislativa. O objetivo é conceber um projeto de profissionalização da gestão administrativa e a implantação

de plano de cargos e salários para os servidores da Assembleia. Especial atenção deve ser dada à proporção entre os cargos comissionados, de indicação política, e os de servidores concursados. A intenção é que os comissionados sejam reduzidos ao mínimo necessário;

- Determinar o preenchimento de todos os cargos de rotina administrativa a servidores concursados (inclusive dos gabinetes);

- Estabelecer mandato fixo para os cargos de direção administrativa da Assembleia, com a possibilidade de apenas uma reeleição. O mandato não poderá coincidir com o início e término das respectivas legislaturas.

EXPEDIENTE

Informativo **APUFPR-SSind**

Publicação quinzenal da Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná | Seção Sindical do Andes - Sindicato Nacional

Diretoria - Gestão 2009/2011

Presidente: Astrid Baecker Avila

Vice-presidente: Ivan Domingos Carvalho Santos

Secretário-geral: Luis Allan Künzle

1º Secretária: Carmen Lúcia Fornari Diez

Tesoureiro: João Francisco Ricardo Kastner Negrão

1º Tesoureiro: Fabiano Abranches Silva Dalto

Diretor Administrativo: Guilherme Souza Cavalcanti de Albuquerque

Diretor Cultural: Rodrigo Rossi Horochovski

Diretor de Esporte: Walfrido Kühn Svoboda

Diretora Social: Elizabeth Garzuze da Silva Araújo

Diretor de Imprensa: Marcelo Sandin Dourado

Fale Conosco

Endereço: Rua Alcides Vieira Arcoverde, 1305, Jardim das Américas

CEP 81520-260 - Curitiba, PR - **Tel.:** (41) 3078-2424

www.apufpr.org.br

Produção

Studio Art - Comunicação Integrada | (41) 3026.0630

Equipe de Redação - Larissa Amorim, Thaíse Mendonça, Dalane

Santos e Patrícia Herman

imprensa@apufpr.org.br

Revisão - Fabiane Ariello DRT/PR 6485

Projeto Gráfico - Guilherme Mikami

Diagramação - Larissa Amorim e Linecker Oliveira

Tiragem - 3.000 exemplares

Distribuição gratuita e dirigida

Os textos desta publicação estão de acordo com as novas regras

Reforma Universitária volta a tramitar na Câmara dos Deputados

Representantes da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) estiveram reunidos com o ministro da Educação, Fernando Haddad, no dia 27 de maio, na sede do Ministério da Educação (MEC), em Brasília.

Os reitores, pressionados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para encontrar possíveis soluções aos problemas identificados nas Fundações de Apoio – como falta de transparência na utilização de recursos e desvios de verbas –, buscaram nesta reunião encontrar medidas que possam regular a forma de atuação e vínculos das fundações com as universidades. O encontro resultou na tentativa de incorporar as sugestões da Andifes e do MEC sobre a autonomia universitária no relatório final da Comissão Especial de Reforma Universitária, que deverá ser apresentado na Comissão da Câmara dos Deputados ainda no mês de junho.

“Para atender aos interesses imediatos dos atuais reitores, dada a pressão do TCU, uma ampla e prejudicial reforma universitária poderá ser aprovada, situação que pode ser agravada com as medidas que estão em curso pelo Ministério do Planejamento relativas à carreira docente e que deverão entrar em vigor ainda no próximo semestre”.

ANDES-SN

Projeto substitutivo

Tramitam em regime de prioridade na Câmara dos Deputados 16 projetos de lei que visam modificar a legislação que regulamenta o funcionamento e gestão das instituições de ensino superior no Brasil. Os projetos, apresentados entre 2004 e 2010, tramitam em conjunto no legislativo e aguardam o parecer desta Comissão Especial da Reforma Universitária, que deverá analisar os documentos e propor um novo projeto substitutivo.

Andamento da Reforma Universitária

A Reforma Universitária começou a tramitar na Câmara dos Deputados em outubro de 2004, quando os deputados Atila Lira (PSB-PI) e João Matos (PMDB-SC) encaminharam os projetos de lei 4.212 e 4.221. Avila destaca que, desde o começo, esses documentos privilegiavam os interesses econômicos do setor privado em detrimento da ampliação com qualidade da educação pública e das reais necessidades do país.

“Os projetos de lei preconizam que qualquer instituição tenha autonomia para se autorregular, com possibilidade de emissão e registro dos diplomas sem o controle direto do Ministério da Educação. Também apontam para a diminuição das exigências quanto ao regime de trabalho e titulação dos docentes, induzem à flexibilização das cargas horárias dos cur-

Esse novo projeto, com a incorporação das sugestões da ANDIFES e do MEC, ainda não ficou pronto. De acordo com a assessora dos deputados responsáveis pela Comissão, sua apreciação e votação poderão ocorrer na última semana do mês, entre os dias 22 e 24 de junho. Se aprovado na Comissão, o projeto segue para votação no Plenário da Câmara dos Deputados.

Para a presidente da APUFPR-SSind, Astrid Avila, é fundamen-

tal que a comunidade acadêmica esteja informada e atenta ao processo de Reforma Universitária. “Em conjunto com decretos e atos administrativos já encaminhados pelo governo do presidente Lula ao longo dos oito anos de mandato, essa nova legislação pode alterar substancialmente a forma como o financiamento da educação superior pública é realizado e promover uma desregulamentação ainda maior do setor privado”, afirma.

tos e torna optativa a existência de pesquisa e extensão para uma instituição ser considerada universidade” destaca a professora.

Em junho de 2006, o governo apresentou a Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 7.200/06. Ao projeto, que já continha artigos ambíguos e um teor privatizante, foram submetidas 368 emendas parlamentares de conteúdo diversificado, mas que em sua maioria aprofundam os eixos privatistas e a proposta de desregulamentação da área. Na ocasião, a APUFPR-SSind e ANDES-SN defenderam a retirada do projeto porque o texto indicava a desobrigação do governo com o financiamento público integral das universidades federais, abrindo possibilidades para a privatização interna, venda de serviços e cobrança de taxas nas instituições públicas.



Entidades realizam o primeiro encontro do Fórum dos Dirigidos

No dia 15 de junho, docentes, alunos e servidores técnico-administrativos estiveram reunidos no pátio da Reitoria para o primeiro encontro do Fórum dos Dirigidos. A atividade surgiu da mobilização das quatro entidades representativas da comunidade universitária da Universidade Federal do Paraná, a APUFPR-SSind, o Sinditest, a Asufepar e o DCE.

O encontro contou com a presença de cerca de 150 pessoas que discutiram as pautas de reivindicação em comum para o ano de 2010. A

atividade elegeu uma coordenação própria para o Fórum e também apontou um indicativo da próxima reunião para a segunda quinzena de setembro, em uma terça-feira, no Pátio da Reitoria.

Para o vice-presidente da APUFPR-SSind, Ivan Santos, a iniciativa de construir o Fórum dos Dirigidos e a primeira atividade do movimento foram bem sucedidas, não só pela ampla participação de professores, técnicos administrativos e estudantes, mas, principalmente, pela diversidade das pautas apresenta-

das no encontro e pelo potencial de mobilização do movimento. “Todos os grandes avanços democráticos da história da UFPR foram conquistados com muita mobilização, como as eleições diretas para reitor e chefes de departamento. Só que a situação que a Universidade vivencia hoje é marcada pela falta de participação da comunidade, pelo silenciar das



opiniões, sejam divergentes ou não. A construção do Fórum dos Dirigidos surge a partir da necessidade de recuperar esse espaço de participação da comunidade nos rumos da UFPR”, defende Santos.

Pautas do Fórum dos Dirigidos para 2010

Durante a atividade do dia 15 de junho, foram debatidos os temas que devem compor a lista de pautas específicas e de reivindicações comuns aos três segmentos universitários para ser encaminhada pelo Fórum.

Aos cinco pontos apresentados pelas entidades na ocasião do lançamento do Fórum, somaram-se outras 14 reivindicações indicadas pelos professores, técnicos e estudantes reunidos. “A comunidade acadêmica presente no encontro - que não deve ser entendida como inimiga - apresentou suas angústias e a esperança de que o Fórum possa fazer uma discussão sobre esses problemas específicos inseridos na questão mais ampla da defesa da Universidade” explica o professor Ivan Santos. Segundo ele, essa postura parte da compreensão de que as pautas de cada categoria se somam na luta por um projeto de educação superior de qualidade, gerido de forma democrática, que valorize seus funcionários com boas condições de trabalho e que incentive os universitários com políticas de assistência estudantil.

1. Representação nos conselhos dirigentes e entidades de classe

A eleição dos representantes da comunidade acadêmica nos conselhos superiores da UFPR deve ser organizada pelas entidades de classe e não pelas instâncias administrativas da Universidade, como é feito hoje. Esse procedimento garantirá que o processo de escolha seja mais democrático e que os conselhos funcionem com independência da administração central.

2. Representação dos técnicos administrativos e docentes aposentados no Coun

A luta dos aposentados se soma à pauta comum do Fórum dos Dirigidos pelo reconhecimento da importância do segmento na construção da história da UFPR e pela avaliação de que eles têm muito a contribuir na discussão sobre os rumos da Universidade.

3. Moradia Estudantil

O plano diretor da UFPR – aprovado no final de 2009, com as diretrizes de construção e ocupação dos espaços para um período de dez anos – indica a expansão da Universidade, mas não prevê nenhum aumento de vagas para a moradia estudantil.

4. Discussão do plano diretor e do plano de obras levando em conta a distribuição e criação de espaços na Universidade, bem como o Corredor Cultural

O plano diretor da UFPR só foi apresentado para a comunidade acadêmica depois da sua aprovação no Conselho Universitário. As propostas de construção de novos prédios, expansão do espaço físico e alteração dos usos e ocupações dos locais precisam ser debatidas para que a comunidade possa ser ouvida antes de serem executadas as obras.

5. Questões de insalubridade, periculosidade, penosidade relacionados aos adicionais ocupacionais

Parte dos servidores da UFPR está submetida a condições de trabalho que oferecem riscos à saúde. Entretanto, a Universidade enfrenta dificuldades em fazer os laudos para diagnosticar os problemas do ambiente e principalmente, para resolver tais problemas constatados. Além disso, parte desses trabalhadores não recebe os adicionais ocupacionais por falta de laudos.

6. Eleições diretas na Universidade e paridade qualificada nas eleições internas da UFPR

Reafirmação da importância histórica da conquista da eleição direta para a escolha dos dirigentes da UFPR e que este processo avance na discussão sobre a paridade real (qualificada) entre as três categorias.



“A criação do Fórum dos Dirigidos é uma iniciativa muito importante. Hoje, os espaços de decisão da UFPR estão limitados aos dirigentes da instituição e com esse Fórum criamos um espaço autônomo para discussão entre os três segmentos que formam a comunidade acadêmica e elegem os dirigentes. Essa é uma ação inédita na Universidade porque as grandes questões sempre foram discutidas de forma isolada nas entidades”

*Wilson Venzel Messias
presidente do Sinditest*

7. Eleições diretas para diretor do HC

O Hospital das Clínicas (HC) é uma das poucas unidades da UFPR que não realiza eleição direta para a escolha do seu dirigente. A importância do HC para a comunidade acadêmica e para a sociedade destaca a necessidade de que o processo de discussão sobre os rumos do Hospital seja democrático.

8. Eleições diretas para direção da Enfermagem

A última eleição para escolha da direção de Enfermagem do HC foi realizada em 2002. Nesses últimos oito anos, os enfermeiros do Hospital estão sem o órgão responsável por ajudar na organização e gerenciamento da categoria.

9. Transposição dos aposentados para novas classes da carreira

Os aposentados enfrentam a constante discriminação do MPOG que, por meio do projeto de reestruturação da carreira docente, propõe a criação de novas classes no final da carreira e vincula os reajustes salariais às progressões. Essa medida representa um ataque ao direito à isonomia entre ativos e aposentados visto que exclui os aposentados dos novos reajustes.

10. Autonomia universitária na prática. Pela não ingerência do TCU nas decisões da Universidade

Defesa de que a autonomia da Universidade, garantida pela Constituição de 1988, não seja desrespeitada com a ingerência do Tribunal de Contas. É preciso também que a UFPR lute por sua autonomia, não permitindo que o MPOG decida automaticamente os cortes do pagamento de adicionais e benefícios.

11. Transparência e democracia na gestão da Universidade

Ampliar a transparência das ações, políticas e dos recursos geridos pela UFPR, visando uma maior democracia e fiscalização da comunidade na gestão da Universidade.

12. Sistema integrado para progressão automática na carreira e transparência das atividades exercidas pelos docentes

É necessário que a Universidade desenvolva um banco de dados único. A criação de um sistema permitirá que a progressão na carreira aconteça de forma automática, além de ampliar a transparência sobre as atividades desempenhadas pelos docentes.

13. Criação de creches nos moldes do Núcleo de Desenvolvimento Infantil

A UFPR não possui nenhum espaço, além da creche do HC, destinado a atender os filhos dos docentes, servidores técnicos e estudantes. O pleito pela criação de uma creche visa atender os filhos dos membros que compõem a comunidade acadêmica.

14. Programas especiais para aposentadoria e programas especiais para os servidores aposentados

Defesa de que os aposentados sejam valorizados enquanto membros fundamentais da comunidade acadêmica, com a criação de programas de preparação para a aposentadoria e de programas e atividades para os já aposentados.

15. Saúde do trabalhador. Que a Universidade fique atenta às questões de movimentação, ambiente de trabalho e assédio moral

Sobrecarga de trabalho, exposição a condições penosas e perigosas e o assédio moral fazem parte do cotidiano da instituição e devemos, primeiramente, reconhecê-los como um problema institucional, para combatê-los.

16. Estatuinte já

Discussão sobre as resoluções e estatutos que regulamentam a existência e as atividades da UFPR, visando maior democracia e participação da comunidade acadêmica nos espaços de decisão.

17. Trinta horas para os técnicos nos moldes do HC

Os servidores técnico-administrativos alocados no Hospital das Clínicas já cumprem a jornada de trabalho de 30h semanais. A extensão dessa jornada aos demais servidores da UFPR também foi uma pauta apresentada no Fórum.

18. Que os professores que pretendem a mudança de regime de trabalho para DE tenham precedência em relação às novas vagas abertas na instituição

A mudança do regime de trabalho dos professores 40h para o regime de dedicação exclusiva tem sido limitada na Universidade desde a implementação da unidade chamada banco de professor equivalente, em 2007. O Fórum dos Dirigidos assume a defesa dessa pauta compreendendo que o regime de trabalho em dedicação exclusiva é fundamental para a produção de pesquisa e extensão na UFPR.



“O primeiro encontro do Fórum foi muito importante nesse momento marcado por um cenário de desmobilização na Universidade. A partir dele, as diversas categorias e segmentos que pertencem à comunidade acadêmica irão se reunir e se apoiar para que se construa um movimento maior e para juntos pleitearmos as justas reivindicações que estão sendo esquecidas na Universidade.

O meu desejo é que o Fórum prospere e seja realmente uma fonte de subsídios para que os nossos dirigentes possam atuar de maneira a atender melhor a comunidade acadêmica”

*Afonso Teixeira de Freitas
representante dos aposentados no CRAPUFPR*

Assembleia debate participação no CONAD e funcionamento da APUFPR-SSind

A APUFPR-SSind realizou na terça-feira (8) a Assembleia Geral Extraordinária dos docentes da UFPR. Entre os assuntos discutidos estiveram o 55º Conselho do ANDES-Sindicato Nacional (CONAD), a escolha dos delegados e observadores que representarão a seção sindical no evento e os textos de resolução (TRs) que serão apresentados no Conselho como contribuição da assembleia. Também foi

debatido o plano de carreira dos trabalhadores da APUFPR-SSind a aplicação das normas do uso do salão de festas da entidade.

Após os informes da diretoria, o primeiro ponto de pauta tratou sobre a criação do plano de carreira dos trabalhadores da associação que tem como princípios básicos a valorização do tempo de serviço e da formação e titulação dos funcionários.



	Denominação	Funcionários abrangidos	Salário inicial	Formação básica	Adicional por formação
Função 1	Serviços básicos	Portaria Serviços gerais Funcionários da chácara	R\$ 700,00	Ensino fundamental	5% - ensino médio/ técnico 10% - graduação 15% - pós - graduação
Função 2	Administrativa de suporte	Recepção Telefonia Convênios Auxiliar administrativo	R\$ 1.200,00	Ensino médio	10% - graduação 15% - pós - graduação
Função 3	Administrativo e gestão	Financeiro Secretaria da diretoria	R\$ 2.300,00	Graduação	15% - pós - graduação

Progressão: Cada função terá quinze níveis com progressão automática de dois em dois anos por tempo de serviço no valor de 2%.

Concurso interno: As funções serão independentes, mas os funcionários poderão se candidatar a outra função, submetendo-se ao teste seletivo com os demais inscritos.



O plano foi aprovado por unanimidade e beneficiará os 11 trabalhadores da entidade. Para o vice-presidente Ivan Santos, o objetivo desta ação é tornar determinadas rotinas e procedimentos do sindicato mais permanentes. “O objetivo é organizar a

APUFPR-SSind para que a entidade tenha uma equipe estruturada. A diretoria é passageira em suas gestões de dois em dois anos e o grupo de funcionários precisa ser qualificado e profissional para conduzir a gestão administrativa da associação”, afirma.

Utilização do Salão de festa

Este ano a diretoria da APUFPR apresentou as novas normas de uso do salão de festas com o objetivo de sanar os diversos problemas ocorridos na utilização do espaço. Entre as irregularidades mais frequentes estão o barulho depois das 22hs, a depredação do patrimônio e a extensão das festas depois do horário determinado.

Para alugar o salão de festas da entidade, o docente assina um termo de compromisso e disponibiliza um cheque calção no valor de R\$ 1.000,00 para que seja descontado caso alguma norma seja infringida.

O tema foi levado à assembleia devido aos diversos problemas ocorridos na festa realizada no salão no dia 29 de maio. Entre eles destacam-se:

- Uso do salão de festas até as 6h;
- Latas de cerveja dentro do sanitário feminino e mictório masculino;
- Diversas garrafas de vinho e copos quebrados;

- Pontas de cigarros nas plantas e nos banheiros de ambos os sexos.

Além disso, essas ações trouxeram diversos prejuízos ao docente que realizou uma festa infantil no dia posterior. “Chegamos às 10h para receber o pessoal da decoração e da instalação de brinquedos e encontramos um panorama desolador de sujeira, vandalismo e falta de respeito por parte das pessoas que alugaram o salão anteriormente”, afirma o docente em carta para a entidade.

Diante dos fatos o docente e sua esposa ajudaram a encarregada da limpeza em sua tarefa. O associado ainda destaca: “Havia copos quebrados e esmigalhados no chão, muito difícil de tirar, representando sérios perigos para crianças pequenas que em muitos momentos tiram os sapatos e tênis para brincar na cama elástica e tobogã. Em suma todos esses fatos atrasaram em mais de três horas a minha festa com conseqüente parcial fracasso”.

Sobre os fatos a assembleia deliberou:

- Pelo cumprimento da norma do salão nº 21 que trata da compensação do cheque calção em caso de danos materiais e morais. Essa medida aplica-se imediatamente ao caso da festa realizada no dia 29 de maio, conforme termo de compromisso assinado pela docente.

- Extensão do horário do uso do salão para 1h. Sendo respeitada a lei do silêncio após as 22h.

- Manutenção do valor de R\$

50,00 nos dias de semana e aumento da taxa do uso de salão de festa nos finais de semana para R\$ 100,00. O aumento visa custear as horas extras dos serviços de limpeza e portaria.

- Que a associação disponibilize aos convidados uma placa com o horário de uso.

- Suspensão por dois anos do empréstimo do salão de festa para o filiado que desrespeitar as normas assinadas.

Artigo 21 das Normas de Utilização do Salão de Festas da APUFPR

Em caso de danos materiais ou morais (subentendidos aqueles que prejudicarem a imagem e o conceito da Associação dos Professores, de seus diretores, funcionários ou vizinhos) e/ou descumprimento de quaisquer das disposições das presentes normas, o associado arcará com o prejuízo de multa no importe de R\$ 1.000,00 (mil reais), bem como a diretoria da



APUFPR o cientificará para que efetue o ressarcimento dos danos causados, incluindo sua responsabilização civil e criminal.

Textos de Resolução e delegação para 55º CONAD

Entre os dias 24 a 27 de junho de 2010, acontece o 55º CONAD, em Fortaleza (CE), com o tema central “Em defesa da educação pública de qualidade e do ANDES-SN: valorizar o trabalho docente e avançar na reorganização da classe trabalhadora”.

A assembleia da APUFPR-SSind elegeu como delegada a professora Carmen Lúcia Diez e como observadores os professores Astrid Avila, João Negrão, Luis Allan Künzle, Milena Martinez e Ivan Santos.

Também foi aprovado o envio de quatro TRs cujos temas abrangem a comunicação do ANDES-SN, a

revista *Universidade e Sociedade*, a mudança do regime de trabalho docente e o cadastro dos filiados ao ANDES-SN.



AGENDA

Horários de atendimento nos dias de jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo

Dia 25 de junho (sexta-feira): expediente das 14h até as 18h

Aulas de dança de salão

Data: Segundas e quartas-feiras

Horários: Turmas com início às 16h e às 18h

Local: Sede da APUFPR

Reunião do COUN sobre a Representação dos Aposentados no Conselho

Dia: 23 de junho

Horário: 8h30min

Local: Reitoria

Bar da APUFPR

Data: 24 de junho

Horário: 19h30

Local: APUFPR-SSind

Programação: Natal e Magali - Duo Voz e Violão

55° Conselho Nacional das Associações de Docentes do ANDES-SN

Dia: 24 a 27 de junho

Local: Fortaleza/ SINDUECE

Encontro dos Aposentados

Dia: 29 de junho

Horário: 15h

Local: APUFPR-SSind



XV Encontro Nacional de Assuntos de Aposentadoria

Dia: 27, 28 e 29 de agosto

Local: Sede da APUFPR

Coun discutirá representação dos aposentados no Conselho no dia 23

No próximo dia 23 de junho, às 8h30, o Conselho Universitário (Coun) da UFPR discutirá novamente o pleito dos aposentados por representação do segmento nos conselhos superiores da instituição. Durante a reunião, o conselheiro discente Daniel Ikenaga apresentará o parecer do seu pedido de vistas sobre o processo e os conselheiros presentes discutirão a questão. Se não houver objeções ou novos pedidos de vistas, o processo será votado nesta sessão do Conselho.

Os professores aposentados estarão novamente presentes na sessão do Coun para apresentar a posição construída nos encontros mensais do segmento. A diretoria do sindicato convoca todos os seus

filiados, aposentados e ativos, a estarem presentes na reunião para defender a importância daqueles que já se aposentaram na recuperação da história da UFPR e da contribuição que esse segmento pode trazer às discussões sobre os rumos da Universidade.

Reivindicação

Os aposentados defendem a criação de duas vagas no Conselho Universitário: uma para os docentes e outra para os servidores técnico-administrativos. Também defendem que essa representação seja estabelecida compreendendo os aposentados como membros internos da Universidade e não apenas como uma ampliação da comunidade externa.

APUFPR-SSind firma convênio com Colônia de Férias dos Fiscais

A APUFPR-SSind tornou-se parceira do Sindicato dos Auditores Fiscais do Estado (SINDAFEP) e passará a oferecer aos docentes associados descontos especiais para hospedagem na Colônia de Férias mantida pelo sindicato dos auditores durante a baixa temporada.

Os professores filiados à APUFPR-SSind pagarão o mesmo preço que os usuários cotistas da Colônia, o que representa descontos de 30% nos apartamentos simples e 20% nos apartamentos Luxo. Para usufruir do convênio, os docentes devem entrar em con-

tato com o SINDAFEP por meio do email reserva@sindafep.com.br ou do telefone 3221-5300.

A Colônia de Férias dos Fiscais, localizada em Guaratuba, possui 120 apartamentos confortáveis, com capacidade para cinco pessoas – além de 24 chalés. A estrutura compreende piscina com guarda-vidas, campo de futebol, quadra de esportes, cancha de bocha, sala de cartado, pebolim, sinuca, tênis de mesa e churrasqueira. Durante a temporada, a Colônia de Férias também disponibiliza uma equipe especial de recreação infantil que coordena atividades diárias para as crianças.